

# Retalhos da terra

## DEFINIÇÃO

Quando lhe perguntaram em quem ia votar, não quis se definir. Salgot ou Guidotti? — "Falar a verdade, não sei. Não sei mesmo. Na hora acabo não votando em ninguém, só para não prejudicar um ou outro. Isso mesmo. Voto em branco..."

Disseram-lhe que assim não podia ser; que tinha de optar por Salgot ou por Guidotti; que tinha de ser contra ou a favor, mas nunca um indeciso, um meio-termo. Enfim, precisava tomar uma posição: "amigo" ou "inimigo".

Aí é que estava o xis da questão. "Amigo" ou "inimigo". O voto em branco ainda era mais perigoso. Arranjava "inimigo" entre salgotistas e guidotistas.

Fechou os olhos por alguns segundos. Parecia que estava meditando seriamente sobre o assunto. E estava. Mas não pensava em Salgot ou Guidotti. Pedia a Deus que o iluminasse para sair da enrascada em que estava metido, porque ele não sabia se a turma era da banda de cá ou da banda de lá. Pedi e receberéis... Lá veio a inspiração, uma saída honrosa e inteligente. Na verdade, uma saída revolucionária.

— "O regime é que está errado. O Brasil, país tão necessitado de homens públicos, de homens que trabalhem pelo povo, não devia ter um sistema de governo que exige seja apenas um a governar. Mas admite que no Legislativo sejam muitos a botar a colher no caldo."

Parou para tomar fôlego e, numa rápida verificação, concluiu que a conversa estava pegando. Todos ouviam com atenção a sua exposição, num silêncio que lhe dava crédito para prosseguir destemidamente.

— "Aqui em Piracicaba, por exemplo, podíamos ter 17 prefeitos. Em vez de um prefeito e um vice; dois vereadores, só. A cidade dividida em dezessete setores, um para cada prefeito. Cada prefeito procurando fazer mais do que o outro. O município ganharia muito com isso. E lá na Câmara, somente dois vereadores. Receberiam as reclamações do povo, fariam as indicações e as remeteriam para os prefeitos dos respectivos setores. Seriam dezessete a executar obras e a administrar o município e dois apenas para fazer leis. Agora, tem uma coisa: esses dois vereadores teriam que ser cento e tantos capazes, trabalhadores e de uma honestidade a toda prova..."

Pensava já ter jogado a conversa no mato. Mas, aí, alguém lhe atirou à cara a pergunta, que estourou no seu cérebro como uma bala calibre 45:

— E nesse caso, para vereador, você votava em qual dupla? Salgot-Cássio ou Guidotti-Angelo?

hospital foi feita em um carro particular, que por ali passava naquele instante.